

## **O TURISMO EM ESPAÇOS RURAIS: UM RELATO SOBRE O GRUPO DE PESQUISA TERNOPAR**

### **Tourism in Rural Spaces: A Report on the TERNOPAR Research Group**

**ALINI NUNES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, FABIANE DE OLIVEIRA DOMINGOS<sup>2</sup>, TATIANA COLASANTE<sup>3</sup>,  
MARIA DEL CARMEN MATILDE HUERTAS CALVENTE<sup>4</sup>**

DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i3p597>

#### **RESUMO<sup>5</sup>**

Grupos de pesquisa são importante espaço de diálogo, intercâmbio de conhecimento e construção de saberes, assim como ferramenta socioeducativa de interlocução com a comunidade local. O artigo apresenta um relato de experiência sobre as ações do Grupo de Pesquisa TERNOPAR, instituído no Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina [UEL], em 2001, com foco no estudo do turismo no espaço rural, numa perspectiva de base local. Trata-se de um estudo descritivo, utilizando-se pesquisa bibliográfica e documental, somados a trabalhos de campo em Jataizinho, Tamarana e Ortigueira. A partir de indicadores de produção acadêmica, constatou-se que o TERNOPAR produziu diferentes publicações acadêmicas com a contribuição de discentes e docentes de várias áreas do conhecimento. Estas possibilitaram reflexões mais incisivas sobre o turismo em âmbito acadêmico e estimularam a participação da comunidade nas discussões sobre o turismo e a valorização dos elementos históricos e naturais de seus municípios.

---

<sup>1</sup> **Alini Nunes de Oliveira** – Doutora. Estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8875964393708658>. E-mail: [alini\\_nunes@hotmail.com](mailto:alini_nunes@hotmail.com)

<sup>2</sup> **Fabiane de Oliveira Domingos** – Doutora. Professora na Universidade Estadual do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/7471596915595753>. E-mail: [fabianedomingos@hotmail.com](mailto:fabianedomingos@hotmail.com)

<sup>3</sup> **Tatiana Colasante** – Doutora. Professora na Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo, Maranhão, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/2456335844034805>. E-mail: [tati.colasante@gmail.com](mailto:tati.colasante@gmail.com)

<sup>4</sup> **Maria del Carmen Matilde Huertas Calvente** – Doutora. Professora no Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/7352677368814212>. E-mail: [calvente@uel.br](mailto:calvente@uel.br)

<sup>5</sup> **Processo Editorial** – Recebido: 23 SET 19; Aceito: 21 JUL 20.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Turismo no Espaço Rural; Pesquisa; Extensão; TERNOPAR; Paraná, Brasil.

## **ABSTRACT**

Research groups are important spaces for dialogue, exchange and construction of knowledge and at the same time, they are socio-educational tools for interacting with local communities. The article presents an experimental report that focuses on Tourism Studies in rural areas from a local-based perspective, relying on the actions conducted by the TERNOPAR Research Group, located in the Department of Geosciences at the State University of Londrina (UEL). Additionally, this is a descriptive study that relies on bibliographic and documentary research as well as on a fieldwork carried out in the cities of Jataizinho, Tamarana and Ortigueira. From academic production indicators, it was found that TERNOPAR produced various academic publications that counted on the contributions of students and professors from different fields of knowledge. These contributions enabled more solid reflections on Tourism within the academic environment and stimulated the participation of the local communities on discussions about the issue and the positive evaluation of both historical and natural elements of their municipalities.

## **KEYWORDS**

Tourism in Rural Spaces; Research; Extension Project; TERNOPAR; Paraná State, Brazil.

## **INTRODUÇÃO**

O turismo é uma prática social que, enquanto [re]organiza territórios, apresenta uma dimensão sistêmica, na qual interagem múltiplos agentes sociais. No entanto, observa-se uma visão superficial do turismo dentro e fora da academia. Por um lado, há o olhar tecnicista que leva em consideração muito mais *o fazer* do que *o pensar*, com a preponderância de mecanismos de gestão e técnica atrelados à ideia equivocada de 'indústria do turismo'. Por outro lado, o turismo é associado primordialmente à dimensão econômica por gestores públicos e privados, interessados em lucros imediatos, o que implica na propagação da concepção supérflua da atividade turística que não dialoga com um desenvolvimento de base local, excluindo assim, a comunidade.

Nesse aspecto, o saber universitário, alicerçado a partir da tríade ensino-pesquisa-extensão, elementos basilares na apropriação e propagação de conhecimentos sistematizados, pode contribuir para ultrapassar essa visão reducionista do turismo. Os grupos de estudos formados

nas instituições de ensino superior materializam essa triangulação; os projetos resultantes podem ser considerados como instrumentos socioeducativos que coadunam com a lógica reflexiva e dialógica do turismo, que vislumbra a inclusão da comunidade ao mesmo tempo em que pode ser um elo entre a população local e os gestores públicos e privados. Assim, insere-se nessa discussão a constituição do Grupo de Pesquisa TERNOPAR – Estudos de Geografia e Turismo, resultado de um extenso processo de estudos teórico-metodológicos do turismo, buscando aliar perspectivas científicas ao turismo por intermédio de projetos de pesquisa e extensão, realizados pelo grupo ao longo de mais de uma década de atuação na Universidade Estadual de Londrina [UEL], em prol do debate crítico e estímulo de cooperação entre diferentes agentes sociais, como estudantes, professores e comunidade local.

Ressalta-se que o desenvolvimento do TERNOPAR, em âmbito institucional, colaborou sobremaneira para delinear novos rumos do estudo do Turismo no Departamento de Geociências da UEL, contribuindo para a criticidade do pensamento dessa área do conhecimento a partir de uma equipe multidisciplinar. O surgimento da disciplina Turismo e Geografia, no Mestrado em Geografia, e da disciplina Geografia, Turismo e Território na estrutura curricular da graduação, ministradas inicialmente pela docente coordenadora do TERNOPAR, por exemplo, indicaram uma mudança significativa de percepção do papel do Turismo na sociedade, trazendo para a discussão elementos teóricos que corroboram com o *corpus* teórico acadêmico. Em sua gênese, o recorte espacial do Grupo de Pesquisa tinha como prioridade o espaço rural, com o foco dos estudos em pequenos municípios do Norte do Paraná, privilegiando práticas de turismo e excursionismo em suas análises. Com o passar dos anos, o TERNOPAR ganhou forma e conteúdo e evoluiu de maneira gradual, diversificando suas temáticas, inserindo pesquisadores, bolsistas e voluntários para sua equipe e ampliando sua atuação para além da Universidade, principalmente, com o desenvolvimento de projetos de extensão que permitiram o contato direto com a população local.

Com base nessas reflexões iniciais, o objetivo proposto é discutir o entrelaçamento entre o papel dos grupos de pesquisa acadêmicos e a promoção do desenvolvimento local. Dessa forma, serão apresentadas as iniciativas do Grupo de Pesquisa TERNOPAR enquanto espaço de aprendizagem, investigação e prática colaborativa dentro de uma instituição de ensino superior, que possibilitou reflexões críticas do estudo do Turismo, ao mesmo tempo em que se tornou um importante agente interlocutor do turismo em espaços rurais a partir da perspectiva do desenvolvimento local em pequenos municípios do Norte do Paraná. A metodologia utilizada nesse artigo foi construída a partir de apontamentos inter-relacionados entre teoria [pesquisa

bibliográfica] e empiria [trabalhos de campo], buscando em um relato de experiência evidenciar que as universidades, na figura dos agentes sociais que as produzem – docentes e discentes –, são ferramentas essenciais para minar com o discurso tecnicista e economicista do turismo ao demonstrar que o conhecimento científico pode dialogar de forma profícua com diferentes realidades sociais, contribuindo para que o planejamento e a promoção da atividade sejam desenvolvidos de maneira inclusiva, em prol das comunidades locais.

## **A UNIVERSIDADE E O DIÁLOGO COM A COMUNIDADE**

Dentre os princípios que norteiam as universidades brasileiras, destaca-se a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que se tornam elementos basilares na sua formação e constituição. O princípio da indissociabilidade desse trinômio instiga a refletir sobre um trabalho acadêmico envolvido com o diálogo voltado à reflexão crítica, privilegiando os saberes plurais e contribuindo para a aproximação entre universidade e sociedade. Desse modo, o trabalho universitário se mostra ao mesmo tempo complexo e desafiador no que se refere a contemplar as diferentes nuances e especificidades de cada área do saber. A produção e disseminação de conhecimentos não devem se restringir ao ambiente interno das instituições, mas transpor barreiras e se constituir em um elo entre universidade e comunidade.

Conforme salienta Suárez (2008), o ensino é uma parte fundamental do trabalho docente, apoiado pela investigação [pesquisa] e projetada por meio da extensão que busca o contato direto com a sociedade. É nela que se espera uma troca de conhecimentos além dos ‘muros’ das universidades, em um diálogo com os diferentes agentes sociais. Para Freire (1983), a extensão implica na difusão de conhecimentos e técnicas. Cabe ao extensionista uma intervenção / contribuição para problemas pela mediação da população local. Com relação ao Turismo, as pesquisas na área ainda sofrem diversos percalços, desde discussões epistemológicas que versam sobre a dualidade ciência e técnica até certa discriminação [ou falta de conhecimento?] por alguns profissionais que concebem o Turismo como uma *simples* atividade econômica de cunho meramente mercadológico.

Marujo (2016) indica um amadurecimento nas pesquisas relacionadas ao tema que vem sendo percebido desde a década de 1960. Na década de 1970 houve um aumento do ponto de vista quantitativo e qualitativo de publicações que começam a surgir nesse cenário, evidenciando uma preocupação por parte dos estudiosos em contribuir para a discussão dos aspectos metodológicos, buscando caminhos para instigar reflexões teóricas e, por consequência, uma sistematização do conhecimento. É nesse período também que surgem os primeiros cursos de

Turismo no Brasil. Trata-se, sem dúvida, de um avanço e maturidade sobre o pensar e estudar o Turismo, levando em consideração seus aspectos múltiplos e não o relegando meramente a uma atividade econômica.

Acerca das pesquisas em Turismo realizadas em Londrina, município localizado no Norte do Paraná, destaca-se a contribuição do Grupo de Pesquisa TERNOPAR – Estudos de Geografia e Turismo que iniciou os seus trabalhos em 2001, atrelado ao Departamento de Geociências da UEL, do qual faz parte o curso de Geografia [Licenciatura e Bacharelado]. A sigla se refere a Turismo e Excursionismo Rural no Norte do Paraná. Desde o seu início, os estudos contemplavam as interfaces entre Geografia e Turismo. Do grupo de pesquisa participaram estudantes e colaboradores [docentes ativos do curso, docentes aposentados, docentes de outros cursos da instituição, além de egressos]. Esse grupo, alicerçado pelo ensino e também atrelado à pesquisa e extensão, contribuiu para que o Turismo fosse, de fato, pensado em outras instâncias dentro da própria instituição, ganhando importância e reconhecimento científico. A inserção das disciplinas relacionadas ao turismo na estrutura curricular do mestrado e da graduação em Geografia da UEL, permitiu avanços teóricos sobre o turismo enquanto fenômeno socioespacial, além de despertar o olhar dos discentes para o desenvolvimento local a partir dos trabalhos de campo das disciplinas em pequenos municípios do Norte do Paraná.

O espaço rural foi escolhido como recorte espacial para as ações do TERNOPAR pela dinâmica que vem apresentando desde a década de 1980, com a inserção das atividades turísticas em pequenas propriedades e pelo seu crescimento em pequenos municípios do Norte do Paraná. Inclusive, alguns já desenvolvem roteiros turísticos, como o caso de Tamarana, que possui uma variedade de atrativos naturais que possibilitam a prática de diversas atividades como arborismo e rapel.

**Espaço rural como *locus* de investigação do TERNOPAR** - O contexto de transformação do espaço rural chamou a atenção para a necessidade de compreender as novas atividades que emergiam desse processo, como o turismo rural. Essas mudanças advêm da década de 1980, com a alteração na dinâmica das relações econômicas e sociais que modificaram a estrutura do rural brasileiro. Segundo Silva (1997), já não se pode mais descrever a dinâmica do rural brasileiro como determinada exclusivamente pelo seu viés agrário, devido ao surgimento de um conjunto de atividades não-agrícolas que responde cada vez mais pela sua nova dinâmica populacional. Assim, as transformações no espaço oriundas das novas tecnologias resultam em novas formas de organização produtiva, impactando diretamente o campo, inserindo massivamente a tecnologia na agricultura, resultando entre outras coisas, em nova divisão do trabalho no

interior das unidades familiares. Tais transformações trouxeram à tona o repensar a dualidade campo-cidade, onde cada vez mais a diferenciação entre rural e urbano diminui.

A demanda por vivências no espaço rural ganha força a partir das transformações ocorridas na sociedade e, como salienta Solha (2019), “esta relação afetiva, saudosa de uma vida no campo a qual não mais se tinha acesso, ainda tem força no imaginário tanto daqueles que a viveram em algum momento de sua vida, quanto dos que nunca tiveram relações ou experiências diretas com esta realidade” (p. 616). Nesse contexto, as atividades agrícolas tradicionais muitas vezes não conseguem proporcionar rendimentos suficientes às famílias, demandando outras atividades como forma de complementar a renda, onde a pluriatividade passa a ser uma realidade cada vez mais presente. Emerge, assim, modalidades de uso não-agrícola, como o ecoturismo, turismo rural, hospedagem em diferentes meios, chácaras de lazer etc., e também novas atividades agrícolas, como pesque-pague, cultivo de ervas medicinais, criação de animais silvestres, entre outros (IBGE, 2011). Tais atividades podem promover uma melhoria nas condições de vida, visto que, em muitos casos, contribuem para a redução do desemprego; elevação da renda familiar; acesso a outros bens, alimentos e serviços; redução do êxodo rural; auxílio na sazonalidade das colheitas; entre outros (Schneider, 2009).

**Turismo no espaço rural e a perspectiva de desenvolvimento de base local** - Segundo o Ministério do Turismo (Brasil, 2010), compreende-se o turismo rural como um “conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (p. 18). No entanto, percebe-se que na dinâmica do espaço rural brasileiro, as atividades desenvolvidas vão muito além das propriamente voltadas à produção agropecuária. Quando se trata do turismo no espaço rural, em uma conceituação mais ampla, “estão incluídas, portanto, todas as modalidades turísticas praticadas nesse espaço, independentemente da motivação e das atividades envolvidas” (Candioto, 2010, p. 10). A concepção teórico-metodológica do Grupo de Pesquisa foi desde o início, o turismo de base local, por entender que a atividade deve ser pensada de forma endógena para que traga benefícios sociais para a comunidade. Destaca-se que o desenvolvimento do Turismo no espaço rural atrelado a esse mecanismo estratégico ensino-pesquisa-extensão engendrado por agentes sociais, pode contribuir para a participação ativa da comunidade, conduzindo as ações com vistas a um planejamento da atividade turística nas localidades pautadas na inclusão social.

A configuração espacial do turismo se processa em pequena escala e os incentivos à atividade devem ter como objetivo a participação ativa da população local, a valorização e a conservação do patrimônio cultural e natural e a inversão do processo de concentração fundiária e de rendimentos. Conforme salientam Melichová e Majstríková (2017), o desenvolvimento do turismo no espaço rural deve buscar a harmonia entre o local e o regional por meio do equilíbrio entre a função das atividades exercidas e como se faz o uso do espaço nos municípios com características rurais, foco do trabalho desenvolvido pelo TERNOPAR.

Preocupações a respeito de medidas conservacionistas e de um Turismo em que os moradores do local surjam como agentes [e que, portanto, traga benefícios para estes moradores] passam a ser relatadas. Nesta dinâmica, o estudo do turismo no espaço rural pode trazer conhecimentos que permitam uma ação de apoio às comunidades locais, na procura de uma política democrática que atue no sentido de evitar a concentração de terras e de rendas. Os menores municípios, de características agrícolas, necessitam de conhecimento e apoio. As culturas populares, neste processo em que podem se constituir em atrativos turísticos, precisam de ações que possibilitem a manutenção do seu território e a sua valorização social, já que a cultura é dinâmica e não deve ser encarada como um elemento estático. É principalmente a partir da manutenção do território que as culturas populares podem sobreviver, transformando-se no dinamismo que lhes é inerente. O turismo no espaço rural pode aproveitar as características de cada local, na riqueza da biodiversidade e da sociodiversidade.

O Turismo pode se tornar um fator para a efetivação do desenvolvimento local, pois tem o caráter de poder ser desenvolvido em paralelo a outras atividades no espaço rural, o que Maia e Ferreira (2011) consideram como uma estratégia de multifuncionalidade. Um dos elementos fundamentais nesse processo é procurar entender e atuar para a necessária autonomia dos sujeitos. Quando se fala em escala *local*, trabalha-se com a flexibilidade, uma vez que a perspectiva pode ser comunitária, municipal ou regional, com base no desenvolvimento, implicando na autonomia para uma determinada população (Calvente, 2015). Somado a isso, é importante pensar o turismo de base local dentro de algumas premissas, como o aproveitamento racional das potencialidades locais referente aos elementos culturais e naturais; o planejamento das atividades buscando minimizar impactos; atrelar com outras formas de atividade econômica; trazer benefício coletivo; estimular a gestão participativa da população no planejamento, implementação e manutenção do turismo; promover o compartilhamento de experiências entre visitantes e visitados, como pontuam Oliveira, Calvente e Colasante (2017).

**O desenvolvimento do TERNOPAR no âmbito da pesquisa e extensão** - O TERNOPAR desenvolve estudos e pesquisas sobre a valorização e conservação dos recursos e potencialidades para as atividades de turismo e excursionismo em interação com a comunidade local. O grupo de pesquisa possui três objetivos que coexistem simultaneamente: estimular o envolvimento da comunidade; reforçar as atitudes de valorização e conservação dos recursos e potencialidades turísticas e incentivar a reflexão crítica dentro da universidade, por meio da participação de bolsistas e voluntários. A dinâmica do TERNOPAR implicava em reuniões quinzenais, nas quais um grupo de discentes debatia publicações científicas sobre temas relacionados à Geografia e Turismo. Cada participante fazia um fichamento do material que seria apresentado e esse era armazenado no site do TERNOPAR como forma de disponibilizar material de referência para consulta. O *corpus* teórico era bastante abrangente e envolvia discussões sobre: Turismo e ambiente; Turismo e Geografia; Turismo e atividades econômicas; Turismo e ensino; Turismo e outros ramos do conhecimento; Epistemologia; Teses, Dissertações e Monografias.

Ao longo dos anos, o TERNOPAR se consolidou através da participação dos membros em diversas atividades acadêmicas, como apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e estrangeiros; oficinas; palestras; publicação de livros, artigos, entre outros, priorizando o desenvolvimento do turismo de base local. Destacam-se os estudos realizados em três municípios norte-paranaenses: Jataizinho, Tamarana e Ortigueira. No tocante ao desenvolvimento de projetos, evidenciam-se as modalidades de pesquisa e extensão, destacando-as conforme o Quadro 1.

Do ponto de vista cronológico, o início do Grupo de Estudo se deu através do projeto de pesquisa Turismo e Excursionismo Rural no Norte do Paraná [TERNOPAR] em 2001, sob coordenação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria del Carmen Matilde Huertas Calvente após a defesa de sua tese de doutoramento na Universidade de São Paulo, na área de Geografia com a orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adyr Balastrieri Rodrigues que teve o título: “Turismo e Excursionismo - o Qualificativo Rural: um estudo das experiências e potencialidades no Norte Velho do Paraná”, em 2001. Como metodologia, o projeto contemplava uma fase preliminar com o levantamento dos municípios do Norte do Paraná com atividades, projetos e potencialidades para o turismo e excursionismo rural, seguido de levantamento e análise da bibliografia pertinente ao tema, contato com as prefeituras municipais para apresentação do projeto e solicitação de infraestrutura de apoio.



**Quadro 1 - Projetos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa TERNOPAR**

Nome	Início e conclusão	Natureza
Processos Espaciais do Turismo no Paraná - Grupo de Pesquisa TERNOPAR	2015 - 2018	Pesquisa
Estado da arte: Geografia e Turismo no Paraná	2012-2015	Pesquisa
Geoturismo em Ortigueira, Paraná	2011 - 2015	Extensão
O conhecimento geográfico para o turismo na escala local - projeto TERNOPAR em Ortigueira	2010 - 2012	Pesquisa
Inventário dos atrativos naturais de Ortigueira	2008-2011	Extensão
A produção dos territórios turísticos - projeto TERNOPAR	2006-2013	Pesquisa
Projeto TERNOPAR – Tamarana	2004 - 2006	Pesquisa
Projeto TERNOPAR - Valorização dos elementos da potencialidade em uma abordagem interdisciplinar	2003 - 2006	Pesquisa
Turismo e Excursionismo Rural no Norte do Paraná (TERNOPAR)	2001 - 2007	Pesquisa

**Fonte:** As autoras a partir do Acervo do TERNOPAR (2019)

Posteriormente, o projeto envolveu a fase didática, com levantamento e análise de métodos e técnicas utilizados nas diversas disciplinas do currículo escolar para um estudo do meio, enfocando o Turismo, contato com as escolas e professores para apresentação do projeto, discussão da metodologia com os professores e estagiários envolvidos, realização de estudos do meio a partir de escolas dos municípios; seleção do material resultante como ponto de partida para textos paradidáticos; organização dos textos paradidáticos, com o acréscimo de informações científicas, em linguagem acessível, seguido de exposição do material produzido em locais públicos.

A última fase envolvia a parte técnica, com elaboração de material cartográfico, documental e fotográfico dos elementos da potencialidade; análise dos riscos socioambientais e das possibilidades do turismo no espaço rural para o desenvolvimento com base local; levantamento e análise das ações de regulação [públicas e privadas] do território relacionadas ao tema; realização de entrevistas com agentes importantes na organização do turismo no espaço rural; discussões de temas como capacidade de carga, planos de manejo, detratores da paisagem turística etc. selecionados de acordo com as necessidades detectadas e discussão dos dados levantados com a comunidade. Com o material obtido nas fases anteriores do projeto, foi possível desenvolver a fase da divulgação científica, com a redação de artigos e participação em encontros científicos, divulgando e discutindo com a comunidade científica a metodologia e os resultados obtidos.

No ano de 2003, teve início o projeto de pesquisa TERNOPAR - Valorização dos elementos da potencialidade em uma abordagem interdisciplinar, cujo foco era a diversificação contemporânea do turismo, tendo como objetivo central o estudo da valorização e conservação dos elementos da atratividade para o turismo no espaço rural. Partindo do entendimento que entre as tendências atuais da prática social do turismo está a valorização da rusticidade e das paisagens naturais, as áreas rurais passam, portanto, a ser encaradas também como um território de suporte para as atividades de lazer. A primeira incursão nessa temática, de maneira empírica, se deu em Jataizinho, município norte-paranaense, criado em 1855, com uma população estimada em 12 mil habitantes (IBGE, 2019). Diferente dos demais municípios que foram estudados, Jataizinho conta com a maior parte da população em domicílio urbano e se destaca pelo desenvolvimento do comércio e serviços (IPARDES, 2019). No entanto, possui atrativos naturais, como ilhas fluviais, e atividades de lazer em espaços rurais, como pesque-pague, além de indústrias cerâmicas que moldam a paisagem com suas altas chaminés.

Os trabalhos realizados em Jataizinho resultaram no livro Turismo em Pequenos Municípios – Jataizinho-PR, publicado em 2004, distribuído nas escolas públicas do município. A produção do livro paradidático serviu como instrumento de ensino, possível de ser utilizado em sala de aula, principalmente quando se identificou a escassez de publicações sobre o município. Na publicação encontram-se aspectos socioeconômicos de Jataizinho bem como uma dedicação especial à atividade turística, com discussão sobre o planejamento e impactos, além de relatos sobre o processo histórico de fundação do município fazendo uso de depoimentos dos moradores. Os resultados da aplicabilidade do livro pelos professores do município foram discutidos em um trabalho de conclusão de curso. De acordo com Martins (2008), após entrevista com professores do ensino fundamental do município, concluiu-se que “o livro foi utilizado como fonte de pesquisa e em forma de leitura com os alunos relacionando diversos temas atinentes ao município” (p. 49). Segundo a mesma autora, publicações como esta “podem facilitar a atuação do professor como colaborador para a formação de cidadãos conhecedores das possibilidades que a atividade turística pode proporcionar” (p. 50).

Ademais, foram realizados minicursos para a população local ministrados por docentes e discentes participantes do projeto, com o objetivo de realizar um diálogo introdutório ao Turismo. Paralelo a isso, foi elaborada uma apostila para os donos de propriedades rurais de interesse turístico, disponibilizando informações históricas e turísticas de Jataizinho. Finalizando as pesquisas no município, foi proposto um roteiro de excursionismo educativo na área rural do município, englobando locais como ilhas fluviais, atividades ceramistas e visita a um pesque-

pague. O roteiro foi testado pelos integrantes do grupo e ofertado posteriormente em alguns eventos científicos como a Semana da Geografia da UEL, sempre com grande número de interessados em conhecer os aspectos turísticos desse pequeno município.

Em 2004, teve início o Projeto TERNOPAR – Tamarana, município do Norte Central do Paraná, emancipado em 1997. Sua população estimada é de 14 mil habitantes (IBGE, 2019), trabalhando, em sua maioria com atividades rurais. O município vem se destacando no turismo no espaço rural pelos seus atrativos naturais e conta com algumas propriedades já consolidadas nesse segmento, como a Estância Barão do Rio Branco e a Estância Cachoeira. Como forma de mostrar exemplos da realidade do turismo no espaço rural de pequena escala no município e compreender a relação da atividade turística com a dinâmica do espaço geográfico, foram ofertados anualmente trabalhos de campo dentro da disciplina Geografia e Turismo, do Mestrado em Geografia da UEL, e da disciplina Geografia, Turismo e Território, do curso de graduação em Geografia da UEL.

Nos trabalhos realizados em Tamarana, os membros do projeto ficaram encarregados de organizar o campo, fornecendo informações aos estudantes sobre os aspectos físicos como clima, relevo e vegetação, além dos aspectos econômicos e turísticos. As propriedades anteriormente mencionadas foram utilizadas para essas ocasiões, onde os alunos da graduação e do mestrado tiveram a oportunidade de conversar com os proprietários, conhecendo a realidade do município e se familiarizando com o turismo de base local. Com relação aos efeitos multiplicadores da ação do TERNOPAR em Tamarana, foi elaborada uma apostila para ser distribuídas em escolas públicas do município com informações sobre a história, aspectos socioeconômicos, importância do turismo e seus impactos no desenvolvimento local.

Em 2006, o projeto de pesquisa A Produção dos Territórios Turísticos [TERNOPAR] procurou desenvolver, de maneira crítica, a compreensão dos processos que envolvem a produção dos territórios turísticos e dos seus impactos [tanto sociais quanto nos sistemas naturais]. Para isso, foram desenvolvidas pesquisas sobre as seguintes temáticas: o papel das redes técnicas na produção dos territórios turísticos e das possibilidades do turismo com base local; o patrimônio cultural e simbólico das comunidades pesquisadas; identificação e estudo de atrativos naturais de áreas turísticas; aprofundamento do conhecimento a respeito dos costumes tradicionais, colaborando com o desenvolvimento de métodos que valorizem as tradições culturais; aprofundamento de estudos teóricos relacionados à cartografia do turismo; diagnósticos dos resíduos sólidos, apontando as práticas mais adequadas para um correto tratamento.

Em 2008 se iniciaram os trabalhos do projeto de extensão Inventário dos atrativos naturais de Ortigueira. O município foi fundado em 1951 e está localizado no Norte do Paraná, mais precisamente em uma região conhecida como Campos Gerais. Tem uma população estimada em 23 mil habitantes (IBGE, 2019), composta em sua maioria por habitantes da área rural e com baixo Índice de Desenvolvimento Humano [IDH], ocasionando migração da população para municípios maiores. Nesse período de execução do projeto de extensão no município houve a realização de levantamento do patrimônio natural, com a identificação dos atrativos naturais e potencialidade para o desenvolvimento de atividades voltadas ao ecoturismo.

Dando sequência aos estudos em Ortigueira, em 2010 teve início o projeto de pesquisa O Conhecimento Geográfico para o Turismo na Escala Local - Projeto TERNOPAR em Ortigueira e, no ano seguinte, o projeto de extensão Geoturismo em Ortigueira, coordenado pelo geólogo Prof. Dr. Angelo Spoladore, colaborador do TERNOPAR. Nos estudos realizados, notou-se que as populações locais de municípios com baixo IDH, como Ortigueira, têm dificuldades para atuar e participar de processos decisórios da gestão pública. Os próprios agentes da prefeitura concebem o Turismo como um projeto para trazer empreendimentos, médios e grandes, e não como um turismo de pequena escala, tendo como agentes principais a própria comunidade - alternativa mais apropriada para a realidade do município. Nesse contexto de falta de participação e exclusão da população ortigueirense, o papel da Universidade se deu através da intermediação entre as partes, trabalhando a sensibilização do turismo e propondo alternativas de desenvolvimento local.

Com a realização de um inventário, foi verificado haver grande potencial para o ecoturismo e turismo de aventura no município, com a existência de algumas cachoeiras e formações geológicas que já atraíam alguns visitantes para o local. Somado ao inventário dos atrativos naturais, foi realizado um levantamento dos aspectos culturais, em uma extensa pesquisa de campo que demandou deslocamentos constantes para o município e a utilização da técnica de memória viva para resgatar a história do município, pois, não havia publicações a respeito dessa temática. Apesar da ampla variedade de elementos naturais e culturais, identificou-se a falta de um planejamento turístico para formatar possíveis roteiros, ao mesmo tempo em que havia um desconhecimento por parte da população dos benefícios do turismo. Pensou-se também na importância da produção de um livro paradidático e na importância que um trabalho sistematizado com os professores do município traria resultados significativos para a inserção da população local na discussão dos rumos do turismo na região.

Foram realizados encontros com líderes locais e gestores, além de oficinas nas escolas municipais com participação de alunos e professores para apresentar os resultados do projeto e para trabalhar, principalmente, com a autoestima da população que não reconhecia sua cultura, identidade e paisagens como significantes para os turistas. Como resultado, verificou-se aspectos favoráveis à implementação do turismo e, principalmente, uma valorização da comunidade através da divulgação de sua cultura e modo de vida. O livro paradigmático, intitulado “Turismo em Pequenos Municípios: Ortigueira – Paraná” foi publicado em 2010 e conta com uma diversidade de temas correlacionados ao turismo. Foram distribuídos exemplares do livro para professores das séries iniciais e de Geografia, História, Português, Ciências e Artes nas escolas públicas do município. Posteriormente, foi realizada uma pesquisa com os professores para verificar a aplicabilidade do livro em sala de aula. A partir de entrevistas feitas com professores e outros profissionais do município, concluiu-se que o livro é pertinente para ser trabalhado em sala de aula, já que traz informações relevantes sobre aspectos históricos, geográficos e turísticos do município. Além disso, o livro contribuiu, em partes, para sanar uma lacuna de materiais de pesquisa sobre o município (Calvente, Pelarim & Lopes, 2012).

No ano de 2015, o projeto “Estado da Arte: Geografia e Turismo no Paraná” teve como base a utilização de uma metodologia que documenta o que está sendo feito atualmente em determinado campo em estudo. Teve como objetivo interagir com a produção acadêmica através da quantificação, identificação e análise de dados bibliográficos, mapeando essa produção num período delimitado, em anos, locais e áreas de produção. De acordo com o que foi possível constatar empiricamente através da pesquisa e da análise das estruturas curriculares e ementas dos cursos de Geografia ofertados no estado do Paraná, verificou-se que o estudo do Turismo ainda não é presente na metade das instituições, já que são ministradas disciplinas em oito [ou seis, se considerar-se apenas as disciplinas obrigatórias] das 16 estruturas curriculares analisadas. No entanto, no quadro histórico, ainda assim estes números podem ser considerados um importante avanço, ao entender o turismo como um tema emergente dentro da Geografia, e que há pouco tempo sofria certo preconceito como um tema *leviano* dentro da pesquisa científica geográfica.

Por fim, entre 2015 e 2018 houve o desenvolvimento do último projeto do Grupo, intitulado Processos Espaciais do Turismo no Paraná - Grupo de Pesquisa TERNOPAR e teve como objetivo procurar desenvolver, de maneira crítica, a compreensão dos processos espaciais que envolvem a produção dos territórios turísticos e dos seus impactos [tanto sociais quanto nos sistemas naturais]. Para isso, fez a seguinte proposta: investigar as paisagens da cultura cafeeira e

vínculos com o patrimônio histórico-cultural dos lugares; orientar estudos sobre os programas de roteirização do Paraná a partir das políticas públicas relacionadas à regionalização; realizar a identificação do processo de regionalização e seus impactos sobre o turismo regional, com um estudo de caso na microrregião geográfica de Londrina; aprofundar o conhecimento a respeito da legislação ambiental e o turismo em paisagens naturais, especialmente a chamada lei do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços [ICMS] ecológico e a criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural [RPPNs].

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é de caráter descritivo, ou seja, tem como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, conforme Gil (2008). Assim, foi escolhido elaborar um relato de experiência das ações do TERNOPAR e sua contribuição para os estudos do turismo em espaços rurais de base local. Para a pesquisa, foi feito um levantamento bibliográfico que consiste na consulta de material já elaborado sobre determinado assunto com a contribuição de diversos autores, de acordo com Gil (2008). Nesse processo, foram utilizadas proposições referentes ao valor da universidade como *locus* de ensino, pesquisa e extensão; demonstrando a importância de romper com paradigmas que direcionem ao entendimento do turismo como atividade puramente técnica e também foram utilizadas discussões teóricas sobre turismo no espaço rural e desenvolvimento de base local para compreender a atuação do TERNOPAR em pesquisas do espaço rural no Norte do Paraná.

Somado a isso, foi incorporada a pesquisa documental, caracterizada pela busca de materiais que ainda não passaram por um tratamento analítico, ainda de acordo com Gil (2008). Nesse caso, foi delimitado que seria pertinente utilizar relatórios técnicos de atividades encaminhados às agências de fomento à pesquisa para verificar os resultados de todos os projetos e assim, conseguir pontuar as produções relacionadas ao TERNOPAR no período entre 2001 e 2018. De forma empírica, muitas informações coletadas e aqui apresentadas se deram a partir de trabalhos de campo, com o reconhecimento da área de estudos e coleta de dados e foram realizados pelas autoras e demais integrantes durante a sua participação no Grupo de Estudo. Essa etapa foi fundamental para que os conhecimentos adquiridos nas reuniões do TERNOPAR fossem submetidos à parte prática, com o contato direto com a população local, coadunando com a perspectiva de desenvolvimento local e reiterando a função social da universidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas e estudos realizados pelo TERNOPAR foram pioneiros no debate acadêmico sobre o Turismo no Departamento de Geociência da UEL e, de certa forma, possibilitou que o mesmo fosse inserido de forma efetiva no curso de Geografia: em 2004 no Mestrado em Geografia, a partir da disciplina Geografia e Turismo e, em 2007, com a disciplina Geografia, Turismo e Território, no curso de graduação em Geografia. Isso possibilitou novos olhares sobre o turismo privilegiando um saber científico, voltado ao pensamento crítico do turismo como campo privilegiado e complexo de interrelações sociais, econômicas, políticas e ambientais, despertando o interesse de dezenas de alunos que passaram pelo TERNOPAR, tanto como bolsistas quanto como voluntários.

Ao total, foram 42 alunos envolvidos durante os 19 anos de atuação do Grupo [alunos do curso de graduação em Geografia e Ciências Biológicas da UEL, alunos do curso de Turismo da Unopar e outros, com formações diversas como Direito e Arquitetura], além de quatro docentes que atuaram como pesquisadores: um da área de Geologia [UEL], um da área de Geografia [UEL] e dois da área de Turismo [Unespar e UFPR]. Essa pluralidade de saberes contribuiu sobremaneira para as produções científicas a respeito do turismo em espaços rurais no Norte do Paraná, atendendo às demandas de municípios como Jataizinho, Tamarana e Ortigueira, que não possuíam sequer livros sobre a história do município antes dos projetos realizados pelo TERNOPAR. Além disso, pesquisas referentes a outros objetos de estudo também contemplaram o arcabouço acadêmico do Grupo.

Como forma de catalogar os resultados quantitativos da ação do Grupo, adotou-se como indicadores a produção acadêmica dentro do recorte temporal [2001-2018], a partir de consulta ao acervo do Grupo de Pesquisa, em relatórios de pesquisa enviados às agências de fomento à pesquisa, como Cnpq e Fundação Araucária, que atuaram como co-financiadores dos projetos [Quadro 2].

**Quadro 2 - Resultados das pesquisas do Grupo de Pesquisa TERNOPAR**

Produções acadêmicas e técnicas	Quantidade
Artigos completos publicados em periódicos	16
Livros publicados/organizados	3
Capítulos de livros publicados	20
Trabalhos completos publicados em anais de eventos	40
Resumos expandidos publicados em anais de eventos	7
Resumos publicados em anais de eventos	24

De Oliveira, A. N.; Domingos, F. de O.; Colasante, T. & Huertas Calvente, M. del C. M. (2020). O turismo em espaços rurais como possibilidade de desenvolvimento para os pequenos municípios do Norte do Paraná. Um estudo sobre o Grupo de Pesquisa Ternopar. **Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade**, 12(3), pp. 597-615, DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i3p597>

Produções técnicas (minicursos, oficinas, palestras, relatórios de pesquisa etc)	10
Orientações e supervisões concluídas (iniciação científica, graduação, especialização, mestrado e doutorado)	60

**Fonte:** As autoras a partir do Acervo do TERNOPAR (2019)

Vale ressaltar que as produções catalogadas se referem diretamente àquelas associadas aos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no Grupo de Pesquisa. No entanto, os participantes do Grupo também produziram e publicaram pesquisas que não necessariamente se vincularam ao Turismo, nem ao seu segmento rural, mas com áreas que dialogam como meio ambiente, cultura e educação, inclusive em espaços urbanos. Assim, os saberes são multiplicados, instigando a reflexão e estimulando novas formas de conhecimento que contribuem demasiadamente para a formação dos discentes.

Em pesquisas do TERNOPAR, foi possível perceber que enquanto atividade socioeconômica, o turismo tem se apresentado como possibilidade de desenvolvimento para municípios brasileiros com características rurais. Porém, entende-se que para a proposição da atividade turística com enfoque no espaço rural é fundamental o envolvimento do Estado, por meio de políticas públicas e o envolvimento da comunidade receptora. Nessa visão, os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos nos pequenos municípios do Norte do Paraná, como Jataizinho, Tamarana e Ortigueira, conseguiram envolver vários agentes sociais e direcionar esforços para a participação efetiva da comunidade, com a oferta de oficinas, palestras e minicursos. Como efeitos multiplicadores, a divulgação e distribuição de material elaborado, seja na forma de livro ou de apostila, em escolas públicas dos municípios estudados, possibilitou que os professores atuassem como instrumentalizadores desses conhecimentos e repassassem aos alunos noções básicas da contribuição do turismo para o desenvolvimento local, em disciplinas como Geografia e História.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em um primeiro momento, enfatizou-se a necessidade de se pensar o Turismo como atividade múltipla e complexa e que carece de estudos científicos em outras áreas do conhecimento para uma melhor apreensão de seu alcance. Assim, a inserção de discussões sobre o Turismo em ambientes acadêmicos torna-se fundamental para alcançar esse patamar epistemológico. Nesse sentido, o TERNOPAR destacou-se como um grupo de estudos e pesquisas pioneiro no Departamento de Geociências da UEL com foco no turismo em espaços rurais. Com os trabalhos de campo, tanto na graduação como na pós-graduação, os acadêmicos puderam conhecer a



possibilidade do desenvolvimento local a partir da inserção das atividades turísticas em diferentes realidades, rompendo com a visão tecnicista do Turismo.

A partir dos estudos, verificou-se também que o espaço rural brasileiro tem sofrido grandes modificações no decorrer das últimas décadas. Com a revolução técnico-científica, uma nova dinâmica surgiu do ponto de vista estrutural, resultando ao mesmo tempo em um aumento da produção e êxodo rural. Com isso, muitas pequenas propriedades sem condições de implantação de tecnologias acabaram por enfrentar dificuldades na atividade agropecuária, culminando na venda de suas propriedades e a mudança para as cidades. O turismo no espaço rural surge então como uma alternativa para que as famílias impulsionem suas atividades rurais e para que os turistas usufruam de novas formas de lazer. Compreende-se que as modificações ocorridas no espaço rural podem acarretar benefícios como o aumento da renda familiar, a permanência das pessoas no campo, a valorização da cultura local. Em contrapartida, caso não seja planejada de forma a envolver a população local, pode acarretar malefícios/degradação do ambiente e descaracterização cultural. Na proposta do TERNOPAR, verificou-se que um dos meios mais eficientes para a disseminação dessas informações é o meio escolar. Por isso, buscou-se realizar oficinas nas escolas em todos os municípios onde o projeto foi desenvolvido, agregando a isso, a produção de livros paradidáticos e apostilas.

Como recorte espacial, identificou-se que o Norte do Paraná, principalmente em pequenos municípios, existe uma potencialidade para o desenvolvimento do turismo no espaço rural, mas a população ainda se mostra alheia a esse processo. Utilizando a perspectiva de análise do turismo sob o viés do desenvolvimento local buscou-se contribuir para que a população tivesse um papel ativo nas discussões dos projetos de extensão. Com isso, entende-se que o turista também ganha, pois, conta com a hospitalidade e informações dos moradores. No caso do TERNOPAR, ao longo dos anos, buscou-se atrelar o conhecimento geográfico com a atividade turística, o que contribuiu para que os projetos de pesquisa e extensão proporcionassem um olhar crítico e reflexivo da realidade do território.

Com o Grupo de Estudo, foram produzidas e divulgadas diversas pesquisas em Turismo e áreas afins. Além disso, ressalta-se que o desenvolvimento do Turismo na região caminha de forma descompassada, já que em alguns municípios existem roteiros formatados e amplamente divulgados como em Tamarana e região, enquanto outros municípios ainda carecem de estudos mais elaborados, de forma que seja trabalhado de forma integrada a universidade e os agentes sociais locais. Dessa forma, verificou-se que em todas as incursões pelos municípios destacados, a empiria e a teoria caminharam em conjunto, resultado de diferentes etapas de pesquisa e

De Oliveira, A. N.; Domingos, F. de O.; Colasante, T. & Huertas Calvente, M. del C. M. (2020). O turismo em espaços rurais como possibilidade de desenvolvimento para os pequenos municípios do Norte do Paraná. Um estudo sobre o Grupo de Pesquisa Ternopar. *Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade*, 12(3), pp. 597-615, DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i3p597>

debates acadêmicos auxiliados pela população local que tem um papel fundamental como agentes de mudança da história e receptores do turismo no espaço rural. Por isso, se faz necessária essa conexão entre um processo de ensino e de extensão e o respaldo à comunidade que, pode ser amparada por diversas ações, passando a ter uma voz ativa no fomento do turismo local.

## REFERÊNCIAS

Brasil - Ministério do Turismo (2010). *Turismo rural: orientações básicas*. Brasília: Ministério do Turismo. [Link](#)

Calvente, M. del C. M. H. (2015). Questões sobre identidade territorial caçara e turismo de base local. *Revista da Anpege*, 11(16), 151-172. [Link](#)

Calvente, M. del C. M. H.; Pelarim, J. G. & Lopes, D. B. M. (2012). Turismo e conhecimento na escala local: a experiência com um livro paradidático no município de Ortigueira-PR. *Geosaberes*, 3(5), 47-61. [Link](#)

Candiotto, L. Z. P. (2010). Elementos para o debate acerca do conceito de Turismo Rural. *Turismo em Análise*, 21 (1), 3-24. [Link](#)

Freire, P. (1983). *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2019). *Cidades*. [Link](#)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2011). *Atlas do espaço rural brasileiro*. [Link](#)

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES (2019). *Caderno Estatístico Município de Jataizinho*. [Link](#)

Maia, A. C. & Ferreira, D. A. de O. (2011). Gestão do território: multifuncionalidade e turismo como estratégias para o desenvolvimento rural. *Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade*, 3(2), 141-149. [Link](#)

Martins, É. M. (2008). *Turismo e ensino: A utilização de um livro paradidático em Jataizinho-PR*. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Marujo, N. (2016). O estudo de caso na pesquisa em turismo: uma abordagem metodológica. *Turismo: Estudos & Práticas*, 5(1), 113-128. [Link](#)

Melichová, K. & Majstříková, L. (2017). Is rural tourism a perspective driver of development of rural municipalities? The case of Slovak Republic. *Acta Regionalia et Environmentalica*, 14(1), 1-6. [Link](#)

De Oliveira, A. N.; Domingos, F. de O.; Colasante, T. & Huertas Calvente, M. del C. M. (2020). O turismo em espaços rurais como possibilidade de desenvolvimento para os pequenos municípios do Norte do Paraná. Um estudo sobre o Grupo de Pesquisa Ternopar. **Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade**, 12(3), pp. 597-615, DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i3p597>

Oliveira, A. N. de; Calvente, M. del C. M. H. & Colasante, T. (2017). Turismo rural no norte do Paraná: a contribuição da universidade para o desenvolvimento de base local. *Anais... 10 Congresso Brasileiro de Turismo Rural*, Santa Maria, UFSM, pp. 151-161. [Link](#)

Schneider, S. (2009). La pluriactividad en el medio rural brasileño: características y perspectivas para la investigación. In: H. de Gramont (Org.). *La Pluriactividad en el Campo Latinoamericano*. Quito, Ecuador: FLACSO. [Link](#)

Silva, J. G. da. (1997). O novo rural brasileiro. *Nova Economia*, 7(1), 43-81. [Link](#)

Solha, K. T. (2019). O universo rural e a oferta da experiência de turismo rural no Brasil. *Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 11(3), 615-633. [Link](#)

Suárez, O. M. (2008). Docencia, investigación y extensión en la Universidad Tecnológica de Pereira, Colombia: una caracterización. *Scientia et Technica*, 14(39), 292-297. [Link](#)